



# Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

**IPCA-15**

**Agosto de 2020**

Publicado em 25/08/2020 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Secretário Especial de Fazenda  
**Waldery Rodrigues Junior**

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente  
**Susana Cordeiro Guerra**

Diretor-Executivo  
**Fernando José de Araújo Abrantes**

### ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretoria de Geociências  
**João Bosco de Azevedo**

Diretoria de Informática  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações  
**Marise Maria Ferreira**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Pedro Kislanov da Costa**

Colaboradores: **André Filipe Guedes Almeida**

**Igor Thiers Leve**

### Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

#### Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### Agropecuária

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

#### Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### Comércio

Pesquisa mensal de comércio

#### Serviços

Pesquisa mensal de serviços

#### Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extractivas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

## COMENTÁRIOS

### Agosto de 2020

#### **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO 15 – IPCA-15**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou alta de 0,23% em agosto, abaixo do resultado de 0,30% registrado em julho. No ano, o IPCA-15 acumula alta de 0,90% e, nos últimos 12 meses, a variação acumulada foi de 2,28%, acima dos 2,13% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2019, a taxa foi de 0,08%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete registraram alta em agosto. O maior impacto positivo, 0,15 ponto percentual (p.p.), veio dos **Transportes** (0,75%), embora tenha havido desaceleração em relação ao resultado de julho (1,11%). Já a maior variação positiva veio dos **Artigos de residência** (0,88%), que apresentaram alta pelo quarto mês seguido. Os preços dos produtos e serviços de **Habitação** (0,57%) e **Alimentação e bebidas** (0,34%) também subiram, contribuindo com impactos de 0,09 p.p. e 0,07 p.p., respectivamente. No lado das quedas, o destaque ficou com **Educação** (-3,27%), cuja contribuição foi de -0,21 p.p. Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,63% em **Vestuário** e a alta de 0,86% em **Comunicação**.

Grupo	Variação Mensal (%)		Impacto (p.p.)	
	Julho	Agosto	Julho	Agosto
<b>Índice Geral</b>	<b>0,30</b>	<b>0,23</b>	<b>0,30</b>	<b>0,23</b>
<b>Alimentação e bebidas</b>	-0,13	0,34	-0,03	0,07
<b>Habitação</b>	0,50	0,57	0,08	0,09
<b>Artigos de residência</b>	0,68	0,88	0,02	0,03
<b>Vestuário</b>	-0,91	-0,63	-0,04	-0,03
<b>Transportes</b>	1,11	0,75	0,22	0,15
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	0,40	0,62	0,05	0,08
<b>Despesas pessoais</b>	-0,23	0,03	-0,03	0,00
<b>Educação</b>	-0,07	-3,27	0,00	-0,21
<b>Comunicação</b>	0,46	0,86	0,03	0,05

O resultado do grupo **Transportes** (0,75%) foi mais uma vez influenciado pelo comportamento dos **combustíveis** (2,31%). O maior impacto individual positivo (0,12 p.p.) no índice do mês veio da **gasolina**, cujos preços subiram 2,63%. O **óleo diesel** (3,58%) e o **gás veicular** (0,47%) também registraram alta, enquanto o **etanol** apresentou queda de 0,28%. Além do etanol, os preços das **passagens aéreas** (-1,88%),

do **transporte por aplicativo** (-6,75%) e do **seguro de veículo** (-1,92%) também recuaram, este último com impacto de -0,02 p.p no IPCA-15 de agosto.

Os **Artigos de residência** (0,88%) aceleraram na comparação com o mês anterior (0,68%). As maiores contribuições (0,02 p.p. e 0,01 p.p., respectivamente) vieram dos itens **tv, som e informática** (2,50%) e **eletrodomésticos e equipamentos** (0,94%). Por outro lado, os preços de **mobiliário** (-0,14%) seguem em queda, apesar da redução ter sido menor que a observada em julho (-0,91%).

No grupo **Habitação** (0,57%), o destaque ficou com a **energia elétrica** (1,61%), por conta dos reajustes tarifários ocorridos nas seguintes regiões:

- **Belém** (2,73%): reajuste de 2,86%, a partir de 7 de agosto;
- **São Paulo** (3,34%): reajuste de 3,60% em uma das concessionárias pesquisadas, em vigor desde 4 de julho;
- **Fortaleza** (1,18%): reajuste de 3,20%, a partir de 1º de julho;
- **Salvador** (2,24%): reajuste de 4,41%, vigente desde 1º de julho;
- **Recife** (2,89%): reajuste de 4,55%, em vigor desde 1º de julho;
- **Belo Horizonte** (1,46%): reajuste de 2,59% a partir de 1º de julho;
- **Porto Alegre** (1,49%): reajuste de 5,23% em uma das concessionárias, a partir de 1º de julho;

Vale lembrar que, no final de maio, a ANEEL decidiu manter a bandeira tarifária verde, em que não há cobrança adicional na conta de luz, até o final deste ano. As únicas áreas a apresentaram variações negativas no item **energia elétrica** foram **Curitiba** (-2,59%) e **Brasília** (-0,36%), em ambos os casos por conta de reduções nas alíquotas de PIS/COFINS.

Ainda em **Habitação**, houve alta também nos preços de alguns materiais de construção, como **cimento** (5,26%), **tijolo** (4,83%) e **areia** (1,53%). No lado das quedas, os destaques foram os **artigos de limpeza** (-0,47%) e o **gás encanado** (-0,66%), cuja variação decorre da redução de tarifária de 5,16% ocorrida no **Rio de Janeiro** (-2,24%), válida desde 1º de agosto.

O grupo **Alimentação e bebidas** apresentou alta de 0,34% em agosto, após a queda de 0,13% verificada em julho. Os **alimentos para consumo no domicílio** subiram 0,61%, influenciados principalmente pela variação observada nos preços das **carnes** (3,06%), do **leite longa vida** (4,36%) e das **frutas** (2,47%). Outros produtos importantes na cesta das famílias, como o **arroz** (2,22%) e o **pão francês** (0,99%) também registraram alta. Por outro lado, os preços do **tomate** (-4,20%), da **cebola** (-8,04%), do

**alho** (-8,15%) e da **batata-inglesa** (-17,16%) seguem em queda, esta última com impacto de -0,03 p.p. no índice do mês.

Na **alimentação fora do domicílio** (-0,30%), o maior impacto negativo (-0,02 p.p.) veio da **refeição** (-0,52%), cujos preços haviam ficado praticamente estáveis em julho (0,02%). O **lanche**, por sua vez, passou de alta de 0,20% para 0,06%.

A maior deflação (-3,27%) e a maior contribuição negativa (-0,21 p.p.) no índice do mês vieram do grupo **Educação**. Em virtude da suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia de COVID-19, várias instituições de ensino concederam descontos nos preços das mensalidades, que foram devidamente apropriados no IPCA-15 de agosto, conforme disposto na nota técnica 02/2020. Com isso, os preços dos **cursos regulares** recuaram 4,01%. A maior queda foi observada na **pré-escola** (-7,30%), seguida pelos cursos de **pós-graduação** (-5,83%), de **educação de jovens e adultos** (-4,74%) e de **ensino superior** (-3,91%).

No que diz respeito aos índices regionais, todas as regiões pesquisadas apresentaram variação positiva em agosto. O maior índice foi registrado na região metropolitana de **Belo Horizonte** (0,37%), especialmente por conta das altas nos preços das **carnes** (7,01%) e da **gasolina** (3,56%). Já a menor variação foi registrada em **Brasília** (0,08%), onde pesaram principalmente as quedas nos preços de alguns alimentícios, como a **batata-inglesa** (-34,68%) e a **banana-prata** (-12,90%).

Região	Peso Regional (%)	Variação Mensal (%)		Variação Acumulada (%)	
		Julho	Agosto	Ano	12 meses
<b>Belo Horizonte</b>	10,04	0,26	0,37	1,00	2,17
<b>Porto Alegre</b>	8,61	0,07	0,30	0,48	1,66
<b>Recife</b>	4,71	0,62	0,28	2,04	2,64
<b>São Paulo</b>	33,45	0,19	0,25	1,03	2,48
<b>Salvador</b>	7,19	0,75	0,23	1,65	2,80
<b>Rio de Janeiro</b>	9,77	-0,07	0,20	1,04	2,23
<b>Curitiba</b>	8,09	0,76	0,17	0,14	1,87
<b>Belém</b>	4,46	0,22	0,15	0,67	3,06
<b>Goiânia</b>	4,96	0,39	0,15	-0,35	2,12
<b>Fortaleza</b>	3,88	0,31	0,11	1,84	2,96
<b>Brasília</b>	4,84	0,55	0,08	0,12	1,59
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,30</b>	<b>0,23</b>	<b>0,90</b>	<b>2,28</b>

Para o cálculo do **IPCA-15**, os preços foram coletados no período de 15 de julho a 13 de agosto de 2020 (referência) e comparados com aqueles vigentes de 16 de junho a 14 de julho de 2020 (base). O

indicador refere-se às famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia. A metodologia utilizada é a mesma do IPCA, a diferença está no período de coleta dos preços e na abrangência geográfica.







**SÉRIE HISTÓRICA - IPCA-15**

(continua)

ANO	MÊS	N. ÍNDICE (DEZ 93=100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2010	JAN	2971,70	0,52	1,35	1,95	0,52	4,31
	FEV	2999,63	0,94	1,85	2,68	1,46	4,63
	MAR	3016,13	0,55	2,02	3,05	2,02	5,09
	ABR	3030,61	0,48	1,98	3,35	2,51	5,22
	MAI	3049,70	0,63	1,67	3,55	3,16	5,26
	JUN	3055,49	0,19	1,30	3,35	3,35	5,06
	JUL	3052,74	-0,09	0,73	2,73	3,26	4,74
	AGO	3051,21	-0,05	0,05	1,72	3,21	4,44
	SET	3060,67	0,31	0,17	1,48	3,53	4,57
	OUT	3079,65	0,62	0,88	1,62	4,17	5,03
	NOV	3106,13	0,86	1,80	1,85	5,07	5,47
	DEZ	3127,56	0,69	2,19	2,36	5,79	5,79
2011	JAN	3151,33	0,76	2,33	3,23	0,76	6,04
	FEV	3181,90	0,97	2,44	4,28	1,74	6,08
	MAR	3200,99	0,60	2,35	4,58	2,35	6,13
	ABR	3225,64	0,77	2,36	4,74	3,14	6,44
	MAI	3248,22	0,70	2,08	4,57	3,86	6,51
	JUN	3255,69	0,23	1,71	4,10	4,10	6,55
	JUL	3258,94	0,10	1,03	3,41	4,20	6,75
	AGO	3267,74	0,27	0,60	2,70	4,48	7,10
	SET	3285,06	0,53	0,90	2,63	5,04	7,33
	OUT	3298,86	0,42	1,22	2,27	5,48	7,12
	NOV	3314,03	0,46	1,42	2,03	5,96	6,69
	DEZ	3332,59	0,56	1,45	2,36	6,56	6,56
2012	JAN	3354,25	0,65	1,68	2,92	0,65	6,44
	FEV	3372,03	0,53	1,75	3,19	1,18	5,98
	MAR	3380,46	0,25	1,44	2,90	1,44	5,61
	ABR	3395,00	0,43	1,21	2,91	1,87	5,25
	MAI	3412,31	0,51	1,19	2,97	2,39	5,05
	JUN	3418,45	0,18	1,12	2,58	2,58	5,00
	JUL	3429,73	0,33	1,02	2,25	2,91	5,24
	AGO	3443,11	0,39	0,90	2,11	3,32	5,37
	SET	3459,64	0,48	1,20	2,34	3,81	5,31
	OUT	3482,13	0,65	1,53	2,57	4,49	5,56
	NOV	3500,93	0,54	1,68	2,60	5,05	5,64
	DEZ	3525,09	0,69	1,89	3,12	5,78	5,78
2013	JAN	3556,11	0,88	2,12	3,68	0,88	6,02
	FEV	3580,29	0,68	2,27	3,98	1,57	6,18
	MAR	3597,83	0,49	2,06	3,99	2,06	6,43
	ABR	3616,18	0,51	1,69	3,85	2,58	6,51
	MAI	3632,81	0,46	1,47	3,77	3,06	6,46
	JUN	3646,61	0,38	1,36	3,45	3,45	6,67
	JUL	3649,16	0,07	0,91	2,62	3,52	6,40
	AGO	3655,00	0,16	0,61	2,09	3,69	6,15
	SET	3664,87	0,27	0,50	1,86	3,97	5,93
	OUT	3682,46	0,48	0,91	1,83	4,46	5,75
	NOV	3703,45	0,57	1,33	1,94	5,06	5,78
	DEZ	3731,23	0,75	1,81	2,32	5,85	5,85

# SÉRIE HISTÓRICA - IPCA-15

(continuação)

ANO	MÊS	N. ÍNDICE (DEZ 93=100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2014	JAN	3756,23	0,67	2,00	2,93	0,67	5,63
	FEV	3782,52	0,70	2,14	3,49	1,37	5,65
	MAR	3810,13	0,73	2,11	3,96	2,11	5,90
	ABR	3839,85	0,78	2,23	4,27	2,91	6,19
	MAI	3862,12	0,58	2,10	4,28	3,51	6,31
	JUN	3880,27	0,47	1,84	3,99	3,99	6,41
	JUL	3886,87	0,17	1,22	3,48	4,17	6,51
	AGO	3892,31	0,14	0,78	2,90	4,32	6,49
	SET	3907,49	0,39	0,70	2,56	4,72	6,62
	OUT	3926,25	0,48	1,01	2,25	5,23	6,62
	NOV	3941,17	0,38	1,26	2,05	5,63	6,42
	DEZ	3972,31	0,79	1,66	2,37	6,46	6,46
2015	JAN	4007,66	0,89	2,07	3,11	0,89	6,69
	FEV	4060,96	1,33	3,04	4,33	2,23	7,36
	MAR	4111,32	1,24	3,50	5,22	3,50	7,90
	ABR	4155,31	1,07	3,68	5,83	4,61	8,22
	MAI	4180,24	0,60	2,94	6,07	5,23	8,24
	JUN	4221,62	0,99	2,68	6,28	6,28	8,80
	JUL	4246,53	0,59	2,20	5,96	6,90	9,25
	AGO	4264,79	0,43	2,02	5,02	7,36	9,57
	SET	4281,42	0,39	1,42	4,14	7,78	9,57
	OUT	4309,68	0,66	1,49	3,72	8,49	9,77
	NOV	4346,31	0,85	1,91	3,97	9,42	10,28
	DEZ	4397,60	1,18	2,71	4,17	10,71	10,71
2016	JAN	4438,06	0,92	2,98	4,51	0,92	10,74
	FEV	4501,08	1,42	3,56	5,54	2,35	10,84
	MAR	4520,43	0,43	2,79	5,58	2,79	9,95
	ABR	4543,48	0,51	2,38	5,42	3,32	9,34
	MAI	4582,55	0,86	1,81	5,44	4,21	9,62
	JUN	4600,88	0,40	1,78	4,62	4,62	8,98
	JUL	4625,72	0,54	1,81	4,23	5,19	8,93
	AGO	4646,54	0,45	1,40	3,23	5,66	8,95
	SET	4657,23	0,23	1,22	3,03	5,90	8,78
	OUT	4666,08	0,19	0,87	2,70	6,11	8,27
	NOV	4678,21	0,26	0,68	2,09	6,38	7,64
	DEZ	4687,10	0,19	0,64	1,87	6,58	6,58
2017	JAN	4701,63	0,31	0,76	1,64	0,31	5,94
	FEV	4727,02	0,54	1,04	1,73	0,85	5,02
	MAR	4734,11	0,15	1,00	1,65	1,00	4,73
	ABR	4744,05	0,21	0,90	1,67	1,22	4,41
	MAI	4755,44	0,24	0,60	1,65	1,46	3,77
	JUN	4763,05	0,16	0,61	1,62	1,62	3,52
	JUL	4754,48	-0,18	0,22	1,12	1,44	2,78
	AGO	4771,12	0,35	0,33	0,93	1,79	2,68
	SET	4776,37	0,11	0,28	0,89	1,90	2,56
	OUT	4792,61	0,34	0,80	1,02	2,25	2,71
	NOV	4807,95	0,32	0,77	1,10	2,58	2,77
	DEZ	4824,78	0,35	1,01	1,30	2,94	2,94

## SÉRIE HISTÓRICA - IPCA-15

(conclusão)

ANO	MÊS	N. ÍNDICE (DEZ 93=100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2018	JAN	4843,60	0,39	1,06	1,87	0,39	3,02
	FEV	4862,01	0,38	1,12	1,91	0,77	2,86
	MAR	4866,87	0,10	0,87	1,89	0,87	2,80
	ABR	4877,09	0,21	0,69	1,76	1,08	2,80
	MAI	4883,92	0,14	0,45	1,58	1,23	2,70
	JUN	4938,13	1,11	1,46	2,35	2,35	3,68
	JUL	4969,73	0,64	1,90	2,60	3,00	4,53
	AGO	4976,19	0,13	1,89	2,35	3,14	4,30
	SET	4980,67	0,09	0,86	2,34	3,23	4,28
	OUT	5009,56	0,58	0,80	2,72	3,83	4,53
	NOV	5019,08	0,19	0,86	2,77	4,03	4,39
	DEZ	5011,05	-0,16	0,61	1,48	3,86	3,86
2019	JAN	5026,08	0,30	0,33	1,13	0,30	3,77
	FEV	5043,17	0,34	0,48	1,35	0,64	3,73
	MAR	5070,40	0,54	1,18	1,80	1,18	4,18
	ABR	5106,91	0,72	1,61	1,94	1,91	4,71
	MAI	5124,78	0,35	1,62	2,11	2,27	4,93
	JUN	5127,85	0,06	1,13	2,33	2,33	3,84
	JUL	5132,47	0,09	0,50	2,12	2,42	3,27
	AGO	5136,58	0,08	0,23	1,85	2,51	3,22
	SET	5141,20	0,09	0,26	1,40	2,60	3,22
	OUT	5145,83	0,09	0,26	0,76	2,69	2,72
	NOV	5153,03	0,14	0,32	0,55	2,83	2,67
	DEZ	5207,14	1,05	1,28	1,55	3,91	3,91
2020	JAN	5244,11	0,71	1,91	2,18	0,71	4,34
	FEV	5255,65	0,22	1,99	2,32	0,93	4,21
	MAR	5256,70	0,02	0,95	2,25	0,95	3,67
	ABR	5256,17	-0,01	0,23	2,14	0,94	2,92
	MAI	5225,16	-0,59	-0,58	1,40	0,35	1,96
	JUN	5226,21	0,02	-0,58	0,37	0,37	1,92
	JUL	5241,89	0,30	-0,27	-0,04	0,67	2,13
	AGO	5253,95	0,23	0,55	-0,03	0,90	2,28

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços,  
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.